

ESCRIBA ORTOPENSATOGRÁFICO MINITERTULIANO
(ORTOPENSATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *escriba ortopensatográfico minitertuliano* é a conscin, homem ou mulher, com a incumbência, delegada ou autodelegada, de realizar em tempo real nas minitertúlias conscienciológicas a transposição de relato verbal para a fórmula textual ortopensatográfica manuscrita, com irrestrita liberdade redacional, mantendo a essência conteudística explanada e aplicando padrão e estilística pré-estabelecidos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *escriba* vem do idioma Latim, *escriba*, “escrivão; copista; que está encarregados registros”. Surgiu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *orto* deriva do idioma Grego, *orthós*, “reto, direto, correto; normal; justo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *pensata* procede do idioma Latim, *pensatus*, “examinado, compensado, pago”, oriundo de *pensare*, “examinar; considerar atentamente; pensar”. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O terceiro elemento de composição *mini* origina-se do idioma Latim, *minimus*, superlativo de *parvus*, “menor; pequeno”. A palavra *tertúlia* vem do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Escriba ortopensatográfico* das minitertúlias conscienciológicas. 2. Redator de ortopensatas das minitertúlias conscienciológicas. 3. Ortopensatógrafo minitertuliano. 4. *Pensator* minitertuliano.

Neologia. As 3 expressões compostas *escriba ortopensatográfico minitertuliano*, *escriba ortopensatográfico minitertuliano eventual* e *escriba ortopensatográfico minitertuliano oficial* são neologismos técnicos da Ortopensatologia.

Antonimologia: 1. Copista das minitertúlias conscienciológicas. 2. Transcritor de ortopensatas alheias. 3. Plagiador de ortopensatas alheias.

Estrangeirismologia: o *Pensatorium* do *Tertuliarium*; o *know-how* da conscienciografia auxiliando na ortopensatografia; os *insights* no momento da redação de ortopensata simultâneos à fala; o *upgrade* pessoal a partir do exemplarismo do propositor das ortopensatas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à mentalsomaticidade aplicada à ortopensatografia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Escrita: fala gráfica*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conscienciografia.** Quem tem facilidade para escrever e concluiu o *Curso Intermisso* (CI), geralmente desenvolveu, em retrovidas humanas, a **Redaciologia** do copismo ou escriba, através de papiros, rolos de pergaminhos, livros, leis e decretos”.

2. “**Escriba.** A conscin, quando escriba moderna, ao adotar **estilística redacional detalhista**, própria, nas anotações em tempo real, demonstra a força da espontaneidade em sua escrita. Tal estado de coisas conduz, racionalmente, semelhante conscin à *autotaquirritmia* e à maior assistência por parte dos amparadores extrafísicos”.

3. “**Grafopensenidade.** Há grande probabilidade de a **conscin intermissivista**, hoje, ter sido *escriba*, *alfarrabista* e *autora*, ou até mesmo essas 3 condições profissionais simultaneamente, mais otimizada, em retrovidas humanas”.

4. “**Revezamentologia.** O **intermissivista ex-escriba** tende a direcionar-se, com todos os seus esforços, para a área da *Conscienciografologia*, objetivando os autorrevezamentos multitexistenciais ou as cápsulas do tempo evolutivo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da ortopensatografia; a ortopensenidade enquanto sinônimo de Ortopensatologia; o abertismo pensênico perante as neoideias; a autocrítica pensênica perante ideias polêmicas; a afinidade pensênica entre o ortopensatógrafo orador e o escriba ortopensatográfico; a pensenografia tornada ortopensata; os autopensenes; a autopensenidade hígida para melhor captação da essência do conteúdo explanado verbalmente; o aproveitamento dos cognopensenes para expandir as heteroideias; a cognopensenidade; as expansões da pensenidade; a retilinearidade pensênica permeando o período de redação de ortopensatas; os grafopensenes tornados perenes a partir da redação de ortopensatas; a grafopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade acompanhando a conscin ortopensatógrafa; os lucidopensenes presentes durante a atividade ortopensatográfica; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade a partir das neoideias e neoverpons; o holopense do *Tertuliarium*; o holopense bibliográfico do epicentro consciencial espreado para o escriba ortopensatográfico; os parapenses presentes no ambiente; a parapensenidade.

Fatologia: a redação de ortopensatas diariamente nas minitertúlias conscienciológicas; a redação e associação de ideias simultâneas à exposição do epicentro das minitertúlias conscienciológicas; as neoideias servindo de elemento de grafotares; as orientações e acompanhamento do epicentro das minitertúlias conscienciológicas ao exercício de funções durante o evento diário; a atenção dividida entre a explanação verbal, as perguntas dos partícipes das minitertúlias conscienciológicas e as inspirações da equipex; os trafores conscienciográficos sendo base para a ortopensatografia; a pontualidade e a assiduidade às minitertúlias conscienciológicas; a autotaquirritmia nas redações de ortopensatas; a criatividade textual; a criação de neônimos; a habilidade com a escrita indicando possíveis retrovidas na condição de escriba e escritor; as autossuperações quanto à produtividade diária; a oportunidade evolutiva de coparticipação anônima em megagescon alheia; as milhares de ortopensatas redigidas no período de vigência das minitertúlias conscienciológicas; os temas abordados influenciando nas atividades debatológicas; os rascunhos passados a limpo no mesmo instante das anotações em tópicos de assunto transcendente ou neoverponológico a fim de redigir posteriormente; a saída da escrita básica da transcrição para o avançado do autoideário e heteroideário gerando ortopensata; o detalhismo paroxístico; a perenidade do *Léxico de Ortopensatas*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático durante as atividades ortopensatográficas; o acesso ao ideário extrafísico; a captação ideativa por meio do parapsiquismo conscienciográfico; o receptáculo mentalsomático para a inspiração da equipex; as extrapolações paraperceptivas a partir do campo bioenergético ortopensatográfico instalado no *Tertuliarium*; a clariaudiência; a clarividência; o parapsiquismo impressivo; o reforço da importância da valorização do parapsiquismo lúcido; as demandas das consciexes presentes ao *Tertuliarium* influenciando os rumos dos debates; a presença da Parelencologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo epicentro das minitertúlias conscienciológicas*–escriba ortopensatográfico minitertuliano; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo autocognição*–heterocognição; o *sinergismo cérebro-paracérebro*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) favorecendo a criticidade cosmoética na recepção de heteroideário; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) da conscin epicentro das minitertúlias conscienciológicas; o *princípio da liberdade de expressão gráfica e pensênica*; o *princípio do aproveitamento máximo da oportunidade da vida intrafísica*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas* redigidas em forma de ortopensatas.

Tecnologia: as técnicas ortopensatográficas; a técnica do detalhismo; as técnicas conscienciográficas.

Voluntariologia: o voluntariado nas minitertúlias conscienciológicas; o voluntariado no *Tertuliarium*.

Efeitologia: o efeito das neoideias na autoconsciencialidade; o efeito das energias hígdas na pensenosfera pessoal; o efeito das priorizações ortopensatográficas na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito da ortopensatografia na holobiografia pessoal.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir das neoideias explanadas.

Ciclologia: o ciclo de aprendizagem ininterrupta; o ciclo comunicativo emissão-transmissão-recepção-processamento.

Binomiologia: o binômio afinidade conquistada–afinidade consolidada; o binômio concentração mental–atenção dividida; o binômio conteúdo–forma.

Interaciologia: a interação epicentro consciencial das minitertúlias conscienciológicas–escriba ortopensatográfico.

Crescendologia: o crescendo tares verbal–grafotares.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução consciencial individual se desenvolver no âmbito da evolução consciencial grupal.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmocracia; a evoluciocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a proexocracia; a política da convivialidade sadia.

Legislogia: a lei da interdependência evolutiva; a lei da retribuição.

Filiologia: a autexperimentofilia; a gesconofilia.

Holotecologia: a Aforismoteca.

Interdisciplinologia: a Ortopensatologia; a Paremiologia; a Conscienciologia; a Conscienciografologia; a Tudologia; a Argumentologia; a Raciocinologia; a Cogniciologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin minipeça do maximecanismo interassistencial; o ser interassistencial; a conscin universalista; a conscin epicentro consciencial lúcida; o ser desperto; a conscin evolucióloga; o Ser Serenão; a conscin enciclopedista; a conscin polímata; a conscin cosmovisiológica.

Masculinologia: o escriba ortopensatográfico minitertuliano; o ortopensatógrafo; o ortopensatólogo; o paremiógrafo; o paremiólogo; o escritor; o professor; o comunicólogo; o debatedor; o exemplarista; o minitertuliano; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a escriba ortopensatográfica minitertuliana; a ortopensatógrafa; a ortopensatóloga; a paremiógrafa; a paremióloga; a escritora; a professora; a comunicóloga; a debatedora; a exemplarista; a minitertuliana; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens culturalis*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: escriba ortopensatográfico minitertuliano *eventual* = a conscin substituta na função de redação de pensatas nas minitertúlias conscienciológicas no *Tertuliarium*; escriba ortopensatográfico minitertuliano *oficial* = a conscin fixa na função de redatora de ortopensatas, integrante da equipe das minitertúlias conscienciológicas no *Tertuliarium*.

Culturologia: o incentivo à *cultura da redação de ortopensatas* fomentada incessantemente nas minitertúlias conscienciológicas.

Ortopensatografia. A redação de ortopensatas na *Minitertúlia Conscienciológica* (2012–2015) foi atividade da equipe de monitoria do *Tertuliarium*, especificamente da função de redator(a) ortopensatográfico(a).

Incumbência. A tarefa, constituiu rotina de entrega diária de ortopensatas manuscritas, devidamente organizadas por ordem alfabética do título, ao final de cada atividade debatológica.

Liberdade. As primeiras ortopensatas foram elaboradas de modo literal à fala do locutor, posteriormente com alterações de vocábulos e, por fim, com irrestrita liberdade de expressão e redação.

Método. O procedimento para o preenchimento das páginas a serem entregues seguiam ao confor: cada tema deveria ser redigido em folha de papel carta ou *letter*, com a mancha deixando espaços nas laterais, em cima e embaixo; o título e as palavras de destaque deveriam ser sublinhados e conter único vocábulo ou palavra-composta; a letra deveria ser legível.

Pontoações. O máximo de ortopensatas produzidas em único dia foi de 43, permanecendo a média de 26 no período compreendido.

Condições. A facilidade para a captação ideativa dependia do momento, da temática, da capacidade cognitiva e das condições intraconscienciais do(a) escriba ortopensatográfico(a) a fim de melhor recepção de heteroideário, associação de ideias, compreensão e assimilação de verpons, concatenação entre a conteudística exposta e a formulação mental para posterior redação.

Técnicas. A elaboração das técnicas empregadas para a redação de ortopensatas nas minitertúlias conscienciológicas, solicitadas pelo epicentro consciencial de tal atividade, resultou em gescons, livros e verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia* e notadamente, contribuíram para a redação do *Léxico de Ortopensatas*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o escriba ortopensatográfico minitertuliano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
04. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
05. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
07. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Ortopensata:** Ortopensatologia; Homeostático.
09. **Ortopensatografia:** Ortopensatologia; Homeostático.
10. **Ortopensatógrafo:** Ortopensatologia; Homeostático.
11. **Ortopensatologia:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Técnica ortopensatográfica:** Paremiologia; Homeostático.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

A ATUAÇÃO NA FUNÇÃO DE ESCRIBA ORTOPENSATOGRÁFICO MINITERTULIANO É OPORTUNIDADE DE APLICAÇÃO DE TALENTOS CONSCIENCIÓGRAFICOS INATOS E DE ESTREITAMENTO DE LAÇOS INTERCONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez o exercício de redigir pensatas a partir de heteroideário? Permaneceu atento(a) à autocosmoética para não assumir para si a autoria?

Bibliografia Específica:

1. Salles, Rosemary; *Ortopensatas das Minitertúlias Conscienciológicas: Panorama da Ortopensatologia de Waldo Vieira & Seleta de 3.125 Ortopensatas Minitertulianas*; revisores Anelise Pelissari, et al.; 608 p.; 2 partes; 6 seções; 30 caps.; 3 epíls; 6 achegas; 2 entrevistas; 56 enus.; 36 citações; 1 esquema; 12 estatísticas; 4 fichários; 10 fotos; 10 ilus.; glos. 3.125 ortopensatas inéditas; 1.217 verbetes; 70 técnicas ortopensatográficas; 8 ortopensatas manuscritas; 1 microbiografia; 10 ilus.; 5 pontoações; 1 tab.; 1 verbete editado; 18 refs.; 4 índices; alf, geo; ono; 23 x 16 cm.; *Epígrafe*; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 9 a 604.

2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 487, 757, 930, 1.413 e 1763.

3. Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 178, 201 e 233.

R. S. R.